Plascar Participações Industriais S.A.

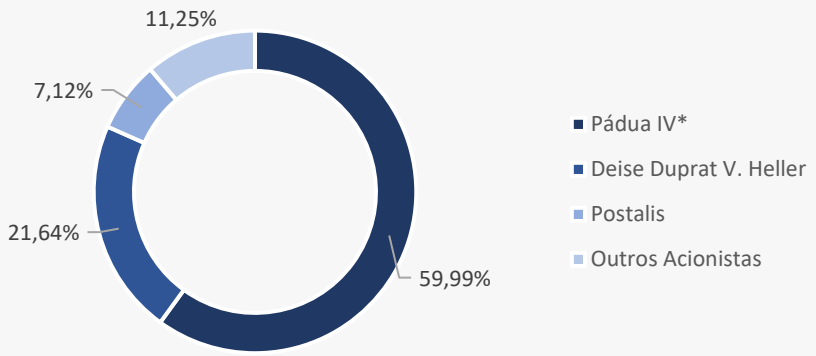
RELEASE DE RESULTADOS 1T | 2023

Sobre a Plascar

A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), por meio de sua subsidiária Plascar Ltda., é uma indústria brasileira que em 2023 completa sessenta anos de história e atua no mercado de transformação de plásticos e desenvolvimento de peças e acabamentos internos e externos para veículos, sendo responsável por fornecer produtos de alta qualidade à maioria das montadoras instaladas no Brasil.

Atualmente a Plascar conta com quatro plantas estrategicamente posicionadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, onde abriga um parque de injetoras com capacidade de força de fechamento de 70 a 3.200 toneladas, linhas de pintura automática e manual, cromação, injeção, metalização, soldagem e prensas de SMC, além de contar com ferramentaria própria para a construção de moldes.

O controle acionário da Plascar é dividido da seguinte forma:



*controlada indiretamente pela Mapa Capital

Cotação 31/03/2023
PLAS3 – R$ 8,00

Quantidade de Ações
Ordinárias: 12.425 milhões

Valor de Mercado em 31/03/23
R$ 99,40 milhões

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Paulo Silvestri
Andre Luiz Helmeister
Antonio Farina
Rui Chammas
Paulo Zimath
Maria Gustava Heller Brito
Daniel Alves Ferreira

CONSELHO FISCAL
Marcelo Ferreira do Nascimento
Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira
Charles Dimetrius Popoff

CONTATO RI

Rodrigo Cartagena do Amaral

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
rodrigo.amaral@plascargroup.com
Telefone: (11) 2152.5300

Rua Wilhelm Winter, nº 300 - Distrito Industrial - Jundiaí – SP
CEP 13213-000

DESTAQUES 1T2023

Plascar Participações Industriais S.A.

R$ 224 milhões (+16,3% vs. 1T22)
Receita Líquida no 1T23

R$ 275 milhões de Receita Bruta

R$ 6,27 milhões de EBITDA (-46,6% vs. 1T22)

R$ 41 milhões de Prejuízo Líquido

R$ 24,66 milhões
-4,1% vs. 1T2022

Resultado Bruto

R$ 6,27 milhões
2,8% de margem

EBITDA

Crescimento acima do Mercado

+8% na produção de veículos* no Brasil vs. 1T2022
+ 15,6% na receita bruta vs. 1T2022

*Segundo dados da ANFAVEA

Desempenho no Período

R$ mil	1T2023	1T2022	Var %
Receita Bruta	275.218	238.042	15,6%
Receita Líquida	224.267	192.762	16,3%
Resultado Bruto	24.661	25.717	-4,1%
Margem Bruta %	11,0%	13,3%	-2,3p.p.
EBITDA	6.273	11.748	-46,6%
Margem EBITDA %	2,8%	6,1%	-3,3p.p.
Prejuízo Líquido	(41.296)	(20.111)	105,3%

Comentário da Administração

O resultado do primeiro trimestre de 2023 reflete o atual cenário macroeconômico global e nacional de grande volatilidade, especialmente como resultado das diversas paradas por parte das montadoras. Apesar disso, a Companhia seguiu apresentando uma receita crescente, porém com uma queda de margem Ebitda em função das ineficiências de produção causadas pelas incertezas no cenário produtivo dos clientes

No 1T23, a Companhia teve um aumento de 15,6% na receita bruta em relação ao mesmo período do ano anterior, nos mostrando que apesar do cenário adverso, a Plascar continua sua tendência de melhora e recuperação de resultados. Além disso, novamente a Companhia apresentou um crescimento de receitas em proporção superior ao mercado (15,6% vs. 8%), denotando que seguimos ganhando market-share, reflexo do comprometimento de toda a administração e colaboradores com o crescimento da Companhia.

A Companhia continua com um grande volume de projetos em desenvolvimento, que deverão contribuir positivamente para os resultados ao longo dos próximos anos. Neste aspecto, a Administração acredita que este pipeline de projetos em desenvolvimento, somados aos projetos que se iniciaram ao longo dos últimos trimestres permitirão à Companhia melhorar ainda mais os seus resultados e reverter os prejuízos trimestrais.

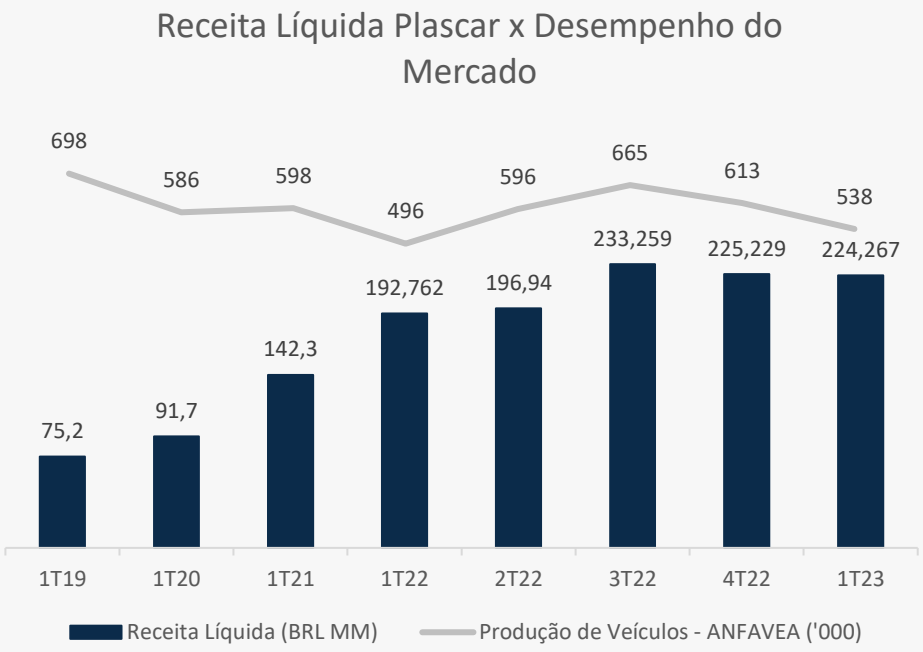
Mercado Automotivo

No primeiro trimestre de 2023, segundo a ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, a produção de veículos teve um aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar das diversas paradas ocorridas por parte das montadoras, totalizando 536 mil unidades no país. Enquanto em 2022 o motivo das paradas foi a falta de componente, as desse ano foram causadas pelo resfriamento da demanda.

Segundo dados da ANFAVEA, apesar dos números terem melhorado, a produção do trimestre ainda está abaixo dos níveis pré-pandemia em 50 mil unidades. No segmento de veículos pesados a redução de produção foi de 30%, onde uma parte pode ser explicada pelo Euro 6 (nova regra de motorização que entrou em vigor em 2023), que motivou a antecipação da produção nos trimestres passados e causou a queda nas vendas em 2023 devido ao seu preço mais elevado.

CENÁRIO AUTOMOTIVO	1T2023	1T2022	Var %
Produção de Veículos	536	496	8,0%
Vendas de Veículos	472	406	16,3%

Fonte: ANFAVEA – BRASIL

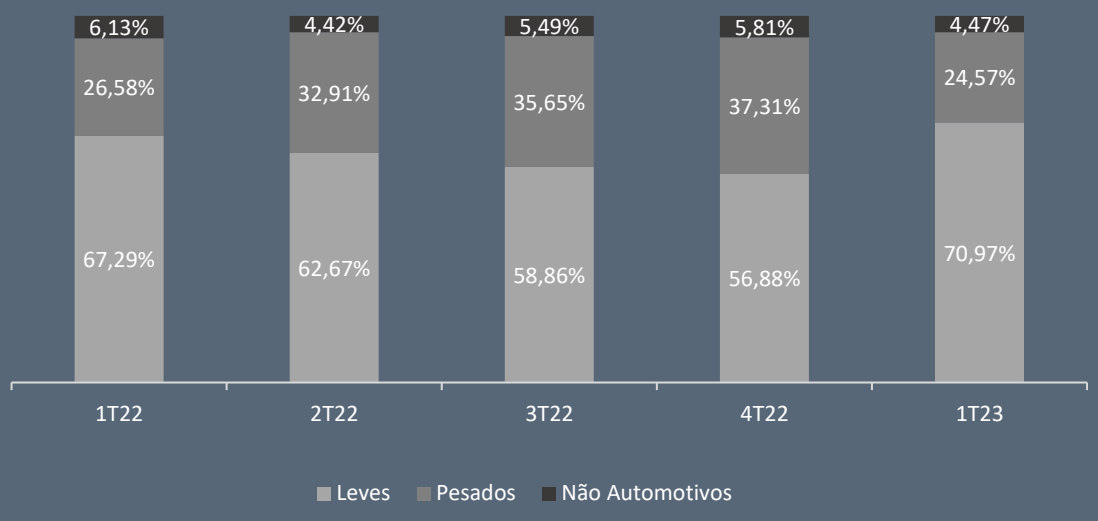


Por fim, comparando o resultado da Companhia com a produção de veículos, enquanto a Plascar teve um aumento na receita líquida de 16,3%, a produção da indústria automobilística aumentou apenas 8,0%, mostrando que a Companhia segue com uma recuperação gradual e consistente nos volumes.

Desempenho Operacional e Financeiro

A Companhia apresentou mais um trimestre com receitas elevadas, com um crescimento de 15,6% em seu faturamento bruto em relação ao mesmo período de 2022. Tal crescimento se deve, principalmente, ao início de produção de novos projetos e à aceleração do ramp-up de produção da fábrica de Caçapava, que já se encontra totalmente operacional.

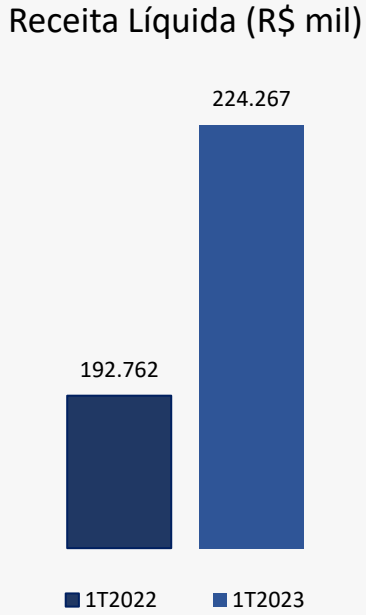
Nesse trimestre foi possível observar, também, um aumento da participação da produção de itens para veículos leves em detrimento dos demais itens produzidos, onde a principal variação foi na produção dos itens para veículos pesados, com uma queda de 12,74p.p. em função da adoção do Euro 6 e início de projetos relevantes no segmento de veículos leves.



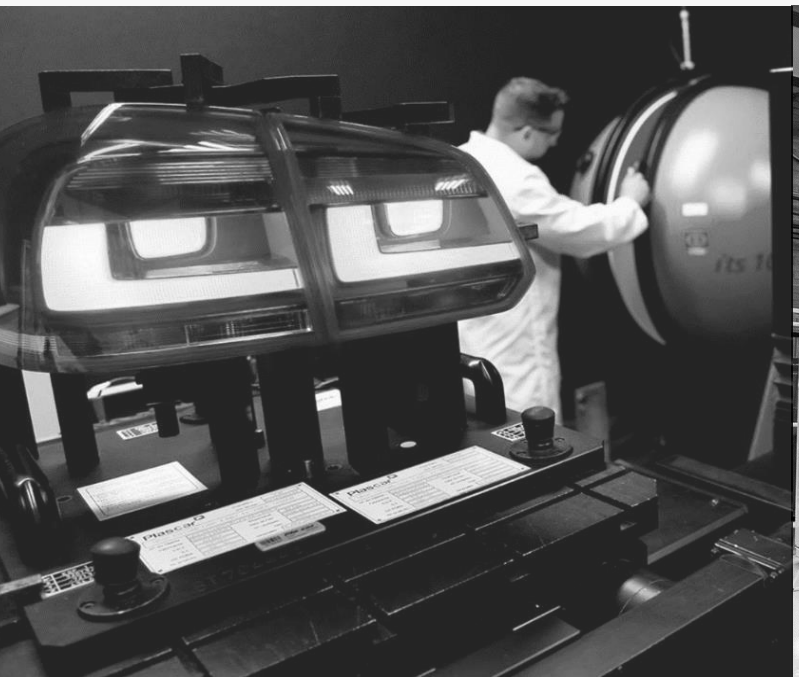
R$ mil	1T23	1T22	Δ%
Resultado Bruto	24.661	25.717	-4,1%
Margem Bruta %	11,0%	13,3%	-2,3p.p.
EBITDA	6.273	11.748	-46,6%
Margem EBITDA %	2,8%	6,1%	-3,3p.p.
Prejuízo Líquido	(41.296)	(20.111)	105,3%

Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2023 a Companhia somou uma Receita Líquida de R$ 224.267 mil, um crescimento de 16,3% quando comparado com o mesmo período de 2022. Apesar de apresentar um crescimento em relação a 1T22, o resultado foi afetado, principalmente, pelas paradas parciais das montadoras anunciadas ao longo do trimestre e que devem se manter para os próximos trimestres.



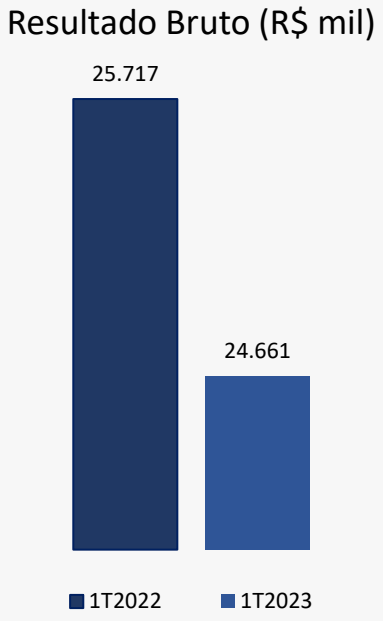
A Companhia continua adotando medidas para elevar a receita obtida de novos projetos através de negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos, dando sequência ao processo de reestruturação da Companhia, bem como o enfrentamento da crise iniciada em março de 2020 decorrente da pandemia COVID-19.

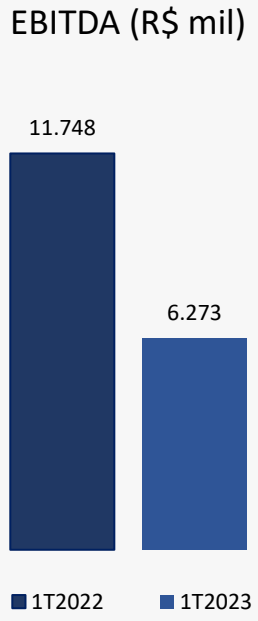


Rentabilidade

Apesar da Companhia ter apresentado uma melhora na receita no 1T23 quando comparado com o mesmo período de 2022, houve uma piora das margens bruta e EBITDA de, respectivamente, 2,3p.p e 3,3p.p. Isso foi resultado de uma combinação de fatores, com destaque para a dificuldade de planejamento de produção em função das recentes paradas dos clientes, que ocasionam um aumento da ineficiência operacional da Companhia. Mesmo com esse cenário adverso, no entanto, ainda houve uma melhora no Resultado Bruto de 1,19% quando comparado com o 4T22.

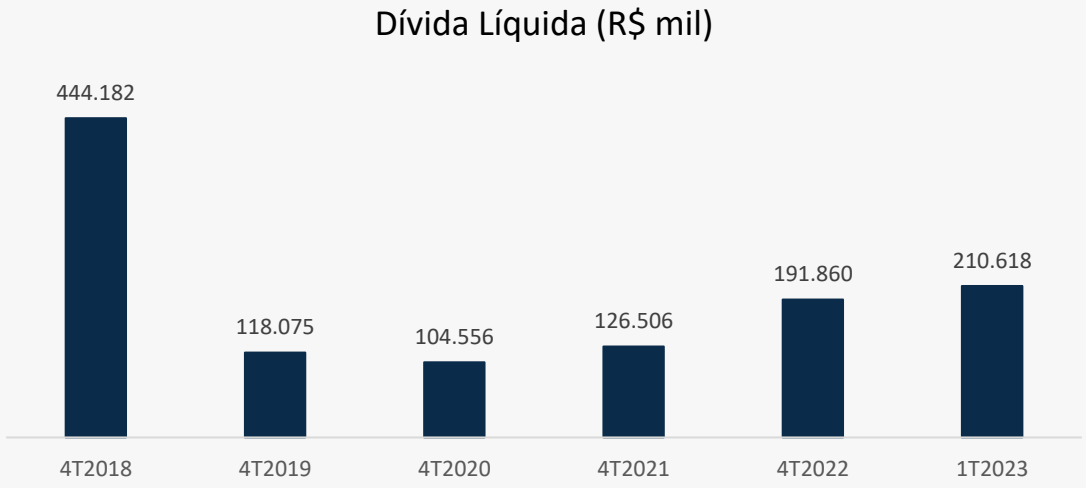
Em relação ao Prejuízo Líquido, houve uma piora do resultado da Companhia em 105,3%, saindo de um prejuízo de R$ 20.111 no 1T22 para R$ 41.296 no 1T23 em razão da piora do resultado operacional aumento de despesas financeiras no período





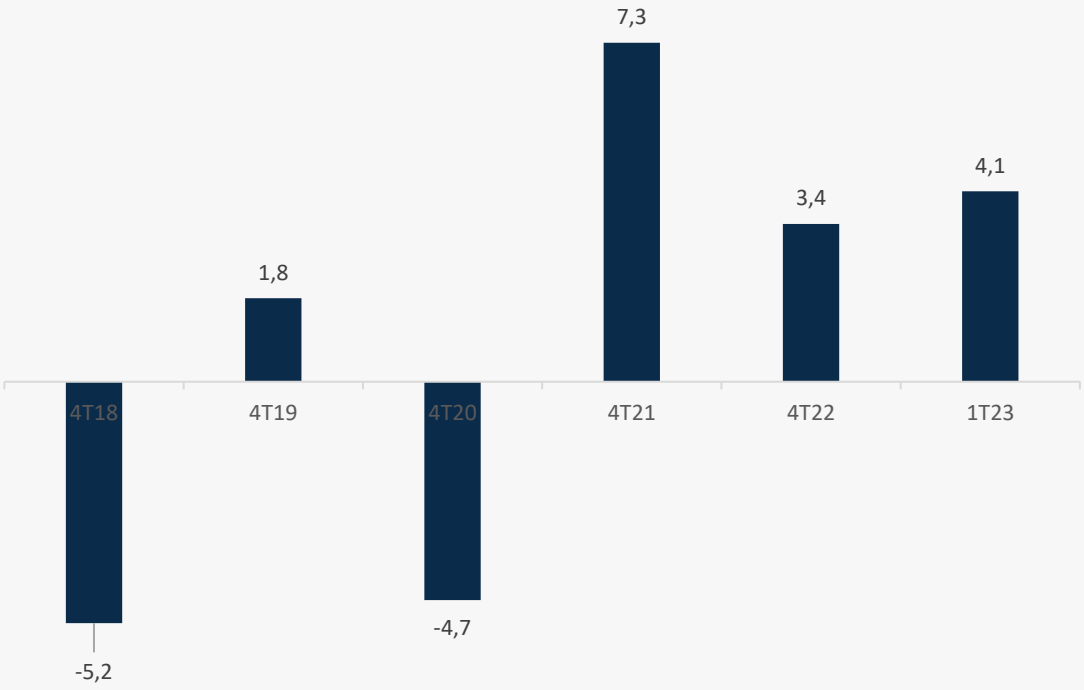
Dívida Líquida

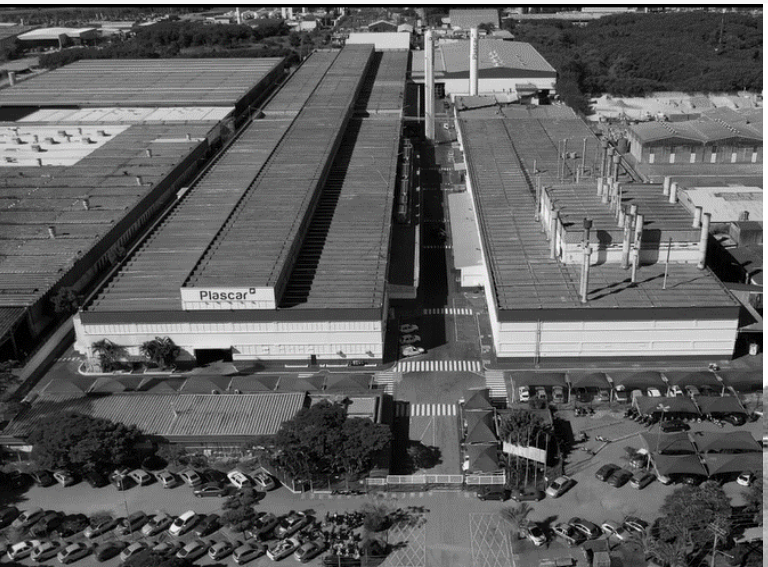
A dívida líquida da Companhia apresentou um incremento no 1T23 por conta do plano de crescimento da Companhia que exige uma maior disponibilidade de capital de giro durante o período de desenvolvimento dos projetos.



Apesar do aumento da dívida líquida, a relação dívida líquida e EBITDA, que tem como objetivo avaliar o nível de alavancagem da Companhia, segue em tendência de diminuição, apesar do leve incremento no trimestre, como pode ser observado no gráfico abaixo. Esse incremento deveu-se à piora do EBITDA em relação ao 4T22, que foi de R$ 8.378, após um período de melhoras constantes do resultado. Com a entrada de novos projetos e crescimento dos resultados operacionais da Plascar, é esperado que a alavancagem da Companhia mantenha sua trajetória de melhora para os próximos anos.

Relação Dívida Líquida/EBITDA





Outras informações relevantes

Crédito Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS

No ano de 2010, a Companhia distribuiu Mandado de Segurança objetivando a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2019, após a sentença favorável, a Companhia iniciou um procedimento para levantamento de valores pagos indevidamente a partir do ano de 2005 e pleitear seu respectivo ressarcimento. Em 19 de agosto de 2019, a Companhia obteve sentença favorável para utilização do ICMS destacado nas notas fiscais para apuração do crédito. No quarto trimestre de 2019, com base na opinião e laudo preparado por seus assessores, a Companhia registrou o montante de R$ 179.069 na rubrica de tributos a recuperar no balanço para compensar com tributos correntes administrados pela Receita Federal do Brasil em períodos futuros. O valor principal dos créditos, líquido dos honorários de sucesso dos advogados, foi reconhecido como outras receitas operacionais e o valor da atualização monetária foi reconhecido na rubrica de receita financeira na demonstração do resultado do exercício.

A homologação e habilitação de R$ 123.396 relativo à parte do referido crédito junto à Receita Federal do Brasil para compensação tributária futura, ocorreu em 03 de janeiro de 2020, sendo que o montante restante do crédito no valor de R$ 55.673 será objeto de análise pela Receita Federal do Brasil para restituição ou compensação futura de impostos anteriormente parcelados. A administração também considera a utilização desse montante na repactuação fiscal em negociação com a PGFN.

A Companhia compensou até 31 de março de 2023 o montante acumulado de R$ 115.670, sendo R$ 12.285 somente no primeiro trimestre de 2023.

Demonstração de Resultados

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	**31/12/2022**	**31/03/2023**	**31/12/2022**
Receita operacional líquida	**-**	-	224.267	192.762
Custos dos produtos vendidos	**-**	-	(199.606)	(167.045)
Lucro bruto	**-**	**-**	**24.661**	**25.717**
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(12.675)	(7.026)
Despesas gerais e administrativas	(427)	(446)	(20.106)	(19.772)
Resultado da equivalência patrimonial	(40.921)	(19.668)	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	527	(33)
Resultado operacional	**(41.348)**	**(20.114)**	**(32.254)**	**(26.831)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	**(41.348)**	**(20.114)**	**(7.593)**	**(1.114)**
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(51)	(4)	(36.504)	(22.693)
Receitas financeiras	103	7	3.241	3.777
	52	**3**	**(33.263)**	**(18.916)**
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(41.296)**	**(20.111)**	**(40.856)**	**(20.030)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	-	(440)	(81)
	-	**-**	**(440)**	**(81)**
Prejuízo do exercício	**(41.296)**	**(20.111)**	**(41.296)**	**(20.111)**
Prejuízo atribuível a:				
Acionistas controladores	**-**	-	(41.296)	(20.111)
	-	**-**	**(41.296)**	**(20.111)**

Balanço Patrimonial

Ativo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	**31/12/2022**	**31/03/2023**	**31/12/2022**
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.737	18.156	10.491	24.815
Contas a receber de clientes	-	-	82.151	58.971
Estoques	-	-	106.014	120.288
Tributos a recuperar	55	41	18.080	29.718
Outros ativos	17	17	3.103	4.246
Total do circulante	**4.809**	**18.214**	**219.839**	**238.038**
Ativo Não circulante	**31/03/2023**	**31/12/2022**	**31/03/2023**	**31/12/2022**
Tributos a recuperar	-	-	69.125	67.197
Depósitos judiciais	-	-	1.260	1.398
Outros ativos	-	-	100	110
Propriedade para investimento	7	7	8.250	8.272
Imobilizado			330.130	330.485
Direito de uso de ativos			77.628	79.271
Total do não circulante	**7**	**7**	**486.493**	**487.453**
Total do ativo	**4.816**	**18.221**	**706.332**	**725.491**

Balanço Patrimonial

Passivo

Balanço Patrimonial
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	**31/12/2022**	**31/03/2023**	**31/12/2022**
Passivo Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	106.926	91.711
Passivos de arrendamento	-	-	25.168	25.168
Fornecedores	-	-	94.475	87.088
Impostos e contribuições a recolher	32	185	94.567	84.965
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	249.221	238.762
Adiantamentos de clientes	-	-	22.106	33.736
Outros passivos	-	-	29.397	43.041
Total do Circulante	**32**	**185**	**621.860**	**604.471**
Passivo Não Circulante	**31/03/2023**	**31/12/2022**	**31/03/2023**	**31/12/2022**
Empréstimos e financiamentos	-	-	114.183	124.964
Passivos de arrendamento	-	-	62.117	62.896
Partes relacionadas	21.333	34.209	7.292	7.329
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	21.979	10.538
Impostos e contribuições a recolher	-	-	83.368	86.328
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	20.941	20.502
Provisões para contingências	-	-	7.251	7.129
Provisão para perdas com investimento em controlada	433.314	392.394	-	-
Outros passivos	-	-	217.204	209.901
Total do Não Circulante	**454.647**	**426.603**	**534.335**	**529.587**
	454.679	426.788	1.156.195	1.134.058
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	315	316	315	316
Prejuízos acumulados	(1.381.633)	(1.340.338)	(1.381.633)	(1.340.338)
Atribuído à participação dos controladores	**(449.863)**	**(408.567)**	**(449.863)**	**(408.567)**
Total do patrimônio líquido	**(449.863)**	**(408.567)**	**(449.863)**	**(408.567)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**4.816**	**18.221**	**706.332**	**725.491**

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	**Controladora**		**Consolidado**	
	31/03/2023	**21/12/2022**	**31/03/2023**	**31/12/2022**
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	**(41.296)**	**(20.111)**	**(40.856)**	**(20.030)**
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	7.889	8.226
Amortização	-	-	4.845	4.497
Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado	-	-	1.084	5.454
Juros e variação monetária, líquidos	-	-	33.772	20.297
Provisão para demandas judiciais	-	-	1.148	1.573
Provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	89	31
Constituição (redução) de provisão para créditos duvidosos	-	-	(635)	(1.219)
Resultado de equivalência patrimonial	40.921	19.668	-	-
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(22.546)	(18.685)
Estoques	-	-	14.185	9.705
Tributos a recuperar	(14)	-	10.430	7.225
Depósitos judiciais			138	(51)
Outras contas do ativo, líquidas	-	-	1.174	127
Fornecedores	-	-	6.978	11.717
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	13.162	16.012
Adiantamentos de clientes	-	-	(11.630)	(1.077)
Impostos e contribuições sociais a recolher	(154)	57	1.865	314
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(1.026)	(1.856)
Outras contas do passivo, líquidas	-	-	(9.190)	(3.349)
Juros pagos	-	-	(16.913)	(5.996)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	**(543)**	**(386)**	**(6.037)**	**32.915**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(8.618)	(32.085)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**-**	**-**	**(8.618)**	**(32.085)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	-	-	37.565	11.465
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-	-	(37.197)	(16.403)
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	(12.876)	(2.247)	(37)	-784
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	**(12.876)**	**(2.247)**	**331**	**(5.722)**
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(13.419)**	**(2.633)**	**(14.324)**	**(4.892)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.156	7.384	24.815	12.487
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.737	4.751	10.491	7.595
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(13.419)**	**(2.633)**	**(14.324)**	**(4.892)**